

Amar e perdoar,
tal é a Lei.

JESUS



ORGAN DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Fóra da caridade
não ha salvação.

KARDEC

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 13 DE FEVEREIRO DE 1930

Anno III

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCESIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 78

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 12\$
" " 6 " 7\$
Anuncios, secção livre, editorial,
etc., a combinar-se.
Correspondencia para a Caixa
Postal, 162

A direcção do jornal não é so-
lidaria com as ideias expendidas
por seus collaboradores.

Da lei da justiça, de amor e de caridade

Direito de propriedade. Roubo

Qual o primeiro de todos os
direitos naturaes do homem?

«O de viver. Por isso é que
ninguem tem o direito de at-
tentar contra a vida de seu se-
melhante, nem de fazer o que
quer que possa comprometter-
lhe a existencia corporal.»

O direito de viver dá ao ho-
mem o de accumular bens que
lhe permitam repousar quando
não mais possa trabalhar?

«Dá, mas elle deve fazel-o
em familia, como a abelha, por
meio de um trabalho honesto,
e não como egoista. Ha mes-
mo animaes que lhe dão o ex-
emplo da providencia.»

Tem o homem o direito de
defender os bens que haja
conseguido juntar pelo seu tra-
balho?

«Não disse Deus: «Não rou-
barás? E Jesus não disse: «Dae
a Cezar o que é de Cezar?»

O que, por meio do trabalho
honesto, o homem junta constitue
legitima propriedade sua, que el-
le tem o direito de defender, por-
que a propriedade que resulta
do trabalho é um direito natural,
tão sagrado quanto o de trabalhar
e de viver.

E' natural o desejo de pos-
suir?

«Sim, mas quando o homem
deseja possuir para si somente
e para sua satisfação pessoal, o
que ha é egoismo.»

Não será, entretanto, legiti-
mo o desejo de possuir, uma
vez que aquelle que tem de
que viver a ninguem é pesado?»

«Ha homens insaciaveis, que
accumulam bens sem utilidade
para ninguem, ou apenas para
saciar suas paixões. Julgas que
Deus vê isso com bons olhos?
Aquelle que, ao contrario, jun-
ta pelo trabalho, tendo em vis-
ta socorrer os seus semelhan-
tes, pratica a lei de amor e ca-
ridade e seu trabalho Deus o
abençoa.»

Qual é o caracter da legiti-
ma propriedade?

«Propriedade legitima só é a
que foi adquirida sem prejuizo
de outrem.» (803.)

Prohibindo-nos que façamos
aos outros o que não desejamos
que nos fizessem, a lei de amor
e de justiça nos prohibe, *ipso-fac-*

to, a aquisição de bens por quaes-
quer meios que lhe sejam con-
trarios.

Será illimitado o direito de
propriedade?

«E' fóra de duvida que tudo
o que legitimamente se adquire
constitue uma propriedade. Mas,
como havemos dito, a legisla-
ção dos homens, porque imper-
feita, consagra muitos direitos

convencionaes, que a lei de jus-
tiça reprova. Essa a razão por
que elles reformam suas leis, á
medida que o progresso se ef-
fectúa e que melhor compre-
hendem a justiça. O que num
seculo parece perfeito, afigura-
se barbaro no seculo seguinte.»
(795.)

Livro dos Espiritos — KARDEC

O Seculo de Sangue

A Humanidade dia a dia se vae aproximando
de Caim.
Da campã sanguinolenta do fratricidio surgirá
o altar da nova Família.

VOZ DO ALTO

Desde 1914 o sangue hu-
mano continua a correr em
torrentes ou em tenues fios.

Tanto as collectividades
com as individualidades pa-
recem embriagar-se na visão
da tragedia que teve Caim
por protagonista.

Os 4 annos de guerra (que
não tiveram simile em toda
a historia da delinquencia)
custaram 22 milhões de vic-
timas, entre massacrados e
mortos da consequente peste
pulmonar. A intelligencia as-
sassinã havia opportunamen-
te estudado os meios de des-
truição: submarinos, aeroplã-
nos, canhões de tiro rã-
pido e de alcance, gases as-
phyxiantes, projectis de dil-
aceramento irreparavel da car-
ne humana.

A humanidade, sob a intel-
ligencia assassina, adoptou
como symbolo de caridade as
varias cruces vermelhas, azues
verdes, etc., para confortar,
apparentemente, os milhões
de feridos e moribundos. Co-
mo depois duma orgia cru-
delissima, elevou monumen-
tos aos heroes, ao soldado
desconhecido, ás mães e viu-
vas inconsolaveis, monumen-
tos que, de quando em quan-
do, são esparzidos de flores
e de agua lustral.

Mas a orgia satânica não
cessa, e nem cessará de de-
precar justiça ao Tribunal
Divino. E a consequencia fat-
tal, a estamos constatando
todo o dia nos governos, nos
povos, na familia e nas indi-
vidualidades.

A sêde de sangue é, de
facto, inextinguivel em todos
os expoentes sociaes. Para
destruil-a é necessario que
desappareça, não só a presen-

te geração, mas tambem a
dos seus filhos, aquella co-
mo agente da delinquencia,
a outra para que se dissipe
a nefanda memoria de seus
paes ferozes.

O grande ministro inglez,
Mac Donald, cuja alma sen-
sível e altruista não se póde
negar, de vez que foi educa-
da na escola do mais regido
socialismo, tenta impedir o
advento de nova guerra. Du-
vido que consiga lograr exi-
to na santa cruzada, precisa-
mente, porque as duas gera-
ções vivem ainda. Quem tem
propugnado o fratricidio, dif-
fícilmente poderá emendar-
se, a menos que sobre taes
gerações não recaia a tem-
pestade dos infortunios e a-
marguras que se succedem
a uma deshumana e volun-
taria tragedia. Os signaes do
desencadear de tal tempesta-
de são evidentes, indubita-
velmente, mas estão ainda
em inicio. O anno de 1930
será terrivelmente atorment-
ado de provas e expiações
para esta pobre humanidade,
salvo se a misericordia de
Deus operar o milagre de u-
ma Luz que converta a alma
embrutecida, finalmente, á
Fé, ao Amor e ao Perdão...

Mas os symptomas, como
já disse, não annunciam a
bonança... As nações "civis"
continuam a manter em seus
codigos a "pena capital". Na
França a guilhotina, na A-
merica do Norte a cadeira
electrica, na Hespanha o gar-
rote, na Russia os fuzilamen-
tos em massa, na Inglaterra
a força, no Orienté a estaca,
na Italia o fuzilamento pelas
costas. O restabelecimento da
pena capital na Italia, com

a tacita approvação da Egreja
Catholico-apostolico-roma-
na, é indice eloquentissimo
de que o proprio represen-
tante de Christo não mais
crê no "não matarás", resul-
tante do sacrificio do Gol-
gotha!

Por conseguinte nem civi-
lisação, nem dogma, nem res-
peito á existencia humana,
crêm na intangibilidade da
criatura.

E' o "seculo do sangue"...

Ora, em face desta pervers-
são collectiva e individual,
uma só arma de protesto é
possivel: a da propaganda
publica e privada do "não
matarás". E esta propaganda
deve ser iniciada pelos Espi-
ritualistas, os unicos que têm
a consciencia do seu manda-
to "Christão", porque "têm
as mãos limpas de sangue".

Digo os unicos que, em-
quanto votados á lei de amar
e perdoar, reconhecem que
os dogmas todos têm falha-
do ao clamor humano do Na-
zareno.

E dentre taes dogmas so-
breleva o catholico que, de-
pois de haver até 1870, esta-
tuido no orçamento romano
a despesa da carnificina (ul-
timo "mestre Titta") approva
hoje que os delictos passíveis
da pena capital na Cidade
do Vaticano, nova séde tem-
poral do Pontifice, sejam pu-
nidos em territorio italiano.

Um authentic "pacto de
sangue" entre dois poderes
"ecclesiastico-politico".

Não, este "pacto de san-
gue" é simplesmente immun-
do para os pactuantes.

Os Espiritualistas sabem
perfeitamente que, matando,
embora "legalmente" uma
criatura, não se destróe a
alma. Pelas constantes com-
munições que recebemos do
Alto, aprendemos que, quan-
do um infeliz é subtrahido
"violentamente" á vida ter-
rena, além de ter truncado a
sua "missão planetaria" leva
comsigo para o astral as com-
moções internas mais desas-
trosas que lhe conturbam o
espirito durante um periodo
de tempo incomensuravel.

São execrações e gritos de
angustia que partem do justi-
çado contra aquelles que o
arremessaram, ferozmente,
na photosphera terrestre, e
que o obrigam a ter diante
de si o quadro miserando

dos seus ultimos momentos
terrenos.

Mais tarde, juizes verdugos
pagarão, amargamente, o gra-
ve delicto de haverem sub-
trahido uma criatura á espia-
ção de suas culpas, aqui em
baixo, em homenagem ao dic-
tame do Christo: "Eu não
quero que o peccador morra,
mas que se converta e viva".

Homens de governo, pon-
tífices, homicidas, ponderæ-
bem a maxima do Nazareno
e tremei quando condemnaes
um infeliz á pena capital!

Esta é a hora das grandes
batalhas espirituales! O "se-
culo de sangue" combatido
com a coragem da Fé que
nos assiste na missão huma-
na e christã.

Eu faço formal convite pa-
ra que em todos os centros
espiritualistas do Brasil, se
fixe um dia para uma gran-
de conferencia publica sobre
o thema "Não matar".

Urge desembaraçarmo-nos
do mysticismo que invade a
nossa mundial familia e en-
trar no campo da contenda
civil. A da defesa do "san-
gue humano" é a base de
toda a civilização, pois que
nos reconduz á Justiça Divi-
na, a unica que premia ou
condemna a criatura culpada.
Mas, ainda quando condemna,
a Misericordia de Deus não
"mata a materia" mas "puri-
fica o espirito".

De que vale o sacerdote do
dogma sssistir um justificando
e absolvê-lo, quando approva
a sua suppressão cruenta?—
Vós, oh sacerdotes, sois os
cumplices necessarios da "vin-
gança legal".

Que as conferencias publi-
cas sobre o thema "Não ma-
tar" estejam á altura do nos-
so programma espiritual em
um dia predestinado, com
convites ás auctoridades na-
cionaes, homenagem a este
nobre Brasil que cancellou a
pena de morte no seu Codi-
go Penal.

Irmãos todos do ideal e
da fé, elevae a vossa voz
contra o "seculo do sangue".

O exige o Christo Redemp-
tor, blasphemado, mystificado
e desprezado pelos governos
e pelos dogmas.

Mariano RANGO D'ARAGONA

TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente Installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO
NOVO E PRESTEZA INCOMPARAVEL
Rua C. Salles, 929 - Telephone, 237 - Franca

A' venda em todas as bo-
as PHARMACIAS :: ::
KOLA Granulada ASTIER
ANTI-NEURASTHENICO
DEPOSITO GERAL:
J. AUBRY
R. BUENOS AYRES, 176
RIO DE JANEIRO

Pensão Cordeiro FAMILIAR

Optimamente installada em ponto central da cidade, tendo passado por uma radical reforma, acha-se em condições de bem servir á sua distincta clientela, fornecendo comidas esmeradamente feitas com o maximo asseio. — SERVIÇO INTERNO BEM ORGANISADO Aposentos salubres, areiados, confortaveis e absolutamente limpos. COSINHA Á MINEIRA
A «Pensão Cordeiro» está actualmente sob a gerencia exclusiva de Odilon J. Ferreira e sua familia, sempre á frente do estabelecimento
Preços—Diaria 10\$000—Pensão—Só mesa 150\$000
Cama e mesa 250\$—Cama e mesa para pessoa que resida com outra, em um quarto 200\$
Refeição—5\$000

Rua Alvares Cabral, 14 e 16—Caixa 50—Phone, 6-9-9
Ribeirão Preto E. S. Paulo
Odilon J. Ferreira — Gerente

A Morte da irmã Lecticia

Apparição de S. José e da irmã Simpliciana No «Collegio S. José, em Santos

As «manifestações dos espiritos no leito da morte» já são muito conhecidas dos espiritos estudiosos. Esses factos que, com outros tantos, vêm demonstrar a immortalidade da alma, a sobrevivencia e a communicação daquelles que indevidamente chamamos mortos, encham os annaes espiritas, e hoje mais do que hontem se reproduzem de um modo admiravel.

Nós mesmos já temos narrado innumerables delles. São factos tão admittidos do mundo das letras que ninguem mais ousa contestal-os. Diversos livros têm sido entregues á publicidade a esse respeito dentre outros lembramos a obra do prof. Ernesto Bozano —«Manifestações dos defuntos no leito da morte.»

O que se vai lêr é bem interessante porque occorreu nos arraiaes do Catholicismo e traz todos os caracteres de veracidade. Recortamol-o da «Gazetta do Povo», de Santos, sem excluir da narrativa o «pedido de sacramentos» feito pela paciente, e que não quer dizer mais que uma sanção da mesma já crença que mantinha a respeito do culto da Igreja por ella observado.

A morte de uma freira

Pela noticia dos jornaes da manhã, os leitores já sabem que morreu a irmã Lecticia. Era uma artista perfeita. Pintora notavel, musicista emerita e conhecia profundamente o piano. O teclado para a querida freira não tinha segredos. Boa, meiga e gentil, tratava carinhosamente as alumnas, que a veneravam. Era a bondade personificada. Sempre bem disposta e sorridente, era, por assim dizer, a alegria do modelar estabelecimento da avenida Anna Costa.

Alta e forte, parecia gozar de invejavel saúde, nos seus quarenta annos.

Mas uma manhã

Ha cerca de uma semana, uma manhã, começou a sentir-se como que invadida de uma grande tristeza. Sombrou-se a sua physionomia. Afastou-se do piano, com pasmo de suas companheiras. E, quan-

do tocava já não o fazia com aquelle sentimento que arrebatava. Fazia-o por obrigação. Um dia não se levantou. As religiosas do collegio cercaram-lhe o leito, inquirindo do que se passava. Não era nada. Coisa de pouca monta. Entretanto, foi chamado o dr. Raphael do Monte que lhe receitou.

—«Eu vou morrer!»...

Traz-ante-hontem, a irmã Lecticia, que estava no seu juizo perfeito, lucida e falando com muita calma, chamou a boa irmã Margarida e disse-lhe:

—Vou morrer!
—Morrer, voce?—retrucou, sorrindo a superiora... Isso não ha de ser nada...

Lecticia fitou-a tristemente, retrucando:

—Vou morrer, tenho a certeza! S. José appareceu-me com o Menino Jesus nos braços deu-me um lyrio branco e perfumado e avisou-me que viria buscar-me...

Nova apparição

A irmã Margarida duvidou da sanidade mental de Lecticia mas pouco depois ella e todas as religiosas do collegio, se convenciam de que a irmã enferma mantinha perfeito equilibrio de espirito.

Não sabiam como explicar aquillo.

Ante hontem, porém, a irmã Lecticia tornou a chamar a superiora e disse-lhe muito calma e confiante:

—«Ma mère», eu vou morrer, mesmo! S. José voltou, sabe? Voltou para dizer que eu morrerei amanhã, ás 8 horas...

—Não diga tolices, minha filha!

—Não é tolice. E' verdade. E ouvi tambem a voz da falecida irmã Simpliciana, que me dizia: «Menina tudo preparadinho para amanhã, ouviu?»

Pedindo os sacramentos

Não houve como convencer-a de que não devia dizer essas coisas. O seu estado não era grave. Molestia passageira. A irmã Lecticia, porém, insistiu, e pediu os sacramentos.

Estes, porém, como é sabido, só podem ser ministrados «in articulo mortis» e a irmã

Lecticia estava longe disso! Todavia, foi tal a insistencia, de tal maneira falava a irmã enferma, que providencias foram tomadas para que sua vontade fosse feita. E ella recebeu, então, com a maior alegria, o sagrado Viatico...

—«E' hoje que S. José vem buscar-me!»

Pela madrugada de hontem o collegio que dormia tranquillo, accordou alarmado com os canticos harmoniosos que partiam do quarto da irmã Lecticia. E ella chamava as companheiras para que cantassem com ella, dizendo:

—E' hoje que S. José vem buscar-me! E' hoje que vou morrer!...

E facil de imaginar a impressão que causou esta scena ás religiosas do Collegio São José, todas afflictas e chorosas. Mas Lecticia sorria bondosamente, consolando as irmãs e dizendo-lhes:

—Não chorem, que não ha motivos para isso. S. José não demora. Elle não faltará. Virá cumprir a sua promessa. E depois de uma pausa, beijando um crucifixo:—Como é bom ter uma boa vida, para se ter uma morte assim!

A irmã Margarida, para consolal-a, respondia-lhe:

—Voce não pôde ir, minha filha, porque me fará muita falta. Olhe, diga a S. José que «sa mère» não permite que você vá...

—Não posso, «ma mère»! Que diria S. José? Eu irei, mas do céu velarei incessantemente pelo Collegio que será grande!

Nova visão e a morte!

Assim ficaram, naquella dolorosa situação, até oito horas da manhã.

A irmã Lecticia não aparentava nenhuma gravidade, no seu estado de saúde mas insistia no vaticinio da sua morte. De repente disse:

—Prompto. Elle chegou!
—Quem?
—S. José. Elle está ahi. Veio buscar-me.

Sorriu. Olhou em volta. Fiquiu, uma a uma, todas as suas companheiras que choravam como loucas. Depois, fechando os olhos mansamente, disse ainda, baixinho:—Sim, já vou... Estou a caminho... A-deus!...

E morreu!

Uma scena impressionante!

Vimol-a, depois, no seu caixão todo branco na capella do Collegio, revestido do seu habito religioso. Parecia dormir. E no seu semblante estava estampada uma serenidade quasi sorridente.

Assim morrem os justos!

O que nos disse a irmã superiora

Hoje voltámos ao collegio, á hora do enterramento da infeliz irmã Lecticia. Procuramos falar á irmã superiora. Ella acquiesceu. Deixou por momentos o corpo que velava e veio ao nosso encontro. Tinha os olhos razos de lagrimas. Chorava. A irmã superiora do Collegio S. José é uma senhora educadissima e attenciosa. Fa-

Perfumarias finas

«NOITE DE NATAL»

AGUA DE COLONIA	litro	23\$000
LOÇÃO	vidro	15\$000
EXTRACTO	"	17\$000
PÔ DE ARROZ	caixa	6\$000

EXISTEM MUITAS OUTRAS QUALIDADES

Pedidos para mais de um vidro, tem grande redução — Porte livre

Os interessados podem pedir directamente com

A. Cyrillo Dias

Rua Carlos Chagas, 7—Phone, 7-4852—S. PAULO

Aos Confrades

Leiam, por favor

Mais uma vez pedimos aos nossos confrades para não enviarem doentes á Casa de Saúde «Allan Kardec», sem primeiramente consultar si HA VAGA.

Confrades ha, e muitos, que entendem (infelizmente), que a Casa de Saúde é obrigada a receber doente, sem mais, nem menos, sem documentos, sem attestado medico, sem cousa alguma. Entendem que é só mandar o doente e um cartãozinho e nada mais...

Não é assim. Sem os documentos exigidos no aviso que publicamos em outro local desta folha, não accellamos doente de fórma alguma, pois, por falta desses documentos o nosso Director José Marques Garcia tem soffrido bastantes aborrecimentos, tem sido intimado em Juizo, para esclarecimentos, etc. Leiam o aviso que vem constantemente publicado neste jornal.

Não fazemos distincção de crença, cor ou nacionalidade, mas é preciso que sejam satisfeitas as condições exigidas acima.

Semeando

No dia 5 do corrente, a convite da digna Directoria do Centro «Amor, Luz e Caridade», de Ituverava, partiu daqui nosso director José Marques Garcia, acompanhado do nosso collaborador sr. Theophilo Rodrigues Pereira, afim de assistirem naquella adeantada cidade, onde o espiritismo vai se formando solidamente, a uma sessão solemne do referido Centro. De Jeriquara por onde passaram os itinerantes, acompanhou-os o confrade cap. Joaquim Ignacio de Souza, que os aguardava. A chegada em Ituverava, á porta do Presidente daquelle Centro, Major Domingos R. Santos muitos confrades que esperavam os itinerantes, correram a dar-lhes as boas vindas entre as mais sinceras demonstrações de carinho e amizade fraternal

Às 19 horas, perante compacta multidão de confrades e pessoas sympathicas ao Espiritismo, teve inicio á sessão presidida pelo nosso Director, o qual desenvolveu num bem frisante discurso, sobre a situação dos desincarnados no Alem.

lamos-lhe a respeito do caso. E ella respondeu:

—Foi assim mesmo. A irmã Lecticia disse-me que S. José a viera visitar varias vezes, que lhe marcara a data certa da sua morte, que lhe trouxera um lyrio e o menino Jesus para beijar...

—E ella morreu no dia aprasado?

—Sim, morreu! E na hora que ella mencionara!

—Como a irmã explica o facto?

—Não sei. Eu a principio pensei que fosse allucinação da febre. Mas a Lecticia não teve febre alta. Estava no seu juizo perfeito, falando lucidamente e conversando sobre todos os assumptos.

—E o medico? Que attestou elle?

—Uremia. A irmã que alliaz no caixão e vae ser sepultada dentro em pouco, fôra atacada de nephrite. Foi uma uremia que a matou, segundo o dr. Raphael do Monte que forneceu o attestado de obito.

D'«O CLARIM»

Casa de Saúde A. Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Attestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.

2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente fôr menor.

3 — Attestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste, e na impossibilidade dessa auctorisação mediante requisição da policia local
Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materiaes deste ramo

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos
SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO
Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira
Medico — Operador e Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155
FRANCA

Escritorio de Advocacia e Commercial

Diocécio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBINDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações prediaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 756 - FRANCA
C. Postal, 162—Teleph. 237

PRODUTOS ESPECIAES — DO —

Laboratorio Lisler

RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

FOSFOTONI

o melhor fortificante moderno — Tónico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.

VERMIFUGO TADDEI

O melhor lombrigueiro
Um vidro dá para 2 ou 3 — creanças —

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrução militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL
Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria

DIRECTOR: **Augusto Marques**

FISCAL DO GOVERNO **Dr. Oswaldo Orico**

FRANCA — E. de S. Paulo

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOAO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137 Esq. da rua Monsenhor Rosa
FRANCA — E. S. Paulo

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATICO
R. Mal. FLORIANO, 11 RIO DE JANEIRO

CARDOSINA

Para tosses e bronchites

SANAGRIPE

Para influenza e constipações

BALSAMO DE ARNICA

GRANADO & COMP.

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18—RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES e a AGUA INGLEZA "GRANADO" são, dentre os productos similares nacionaes, os unicos fabricados com vinhos purissimos, genuinos, oriundos de cultura propria e directamente importados.

Pharmacia Normal

JOSÉ ROSSETTI DE LUCCA
PHARMACEUTICO

DROGAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Homœopathias, perfumarias finas, machinas e artigos photographicos

TELEPHONE 7-8 — Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1073
FRANCA

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores
Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNI-CO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escritorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — —FRANCA

CLINICA ESPECIALISADA DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Mario Falleiros

Com pratica do Serviço de Olhos da Policlina Geral do Rio de Janeiro; do Serviço de Olhos do Ambulatorio Rivadavia Correia (Engenho de Dentro)—Rio de Janeiro; e do Instituto Ophtalmico Penido Burnier — Campinas

Completo e moderno aparelhamento para exame e tratamento Medico-cirurgico das affecções oculares. PERFEITA ESCOLHA DE OCULOS. Applicações physiotherapicas, exclusivamente na:

Especialidade

CONSULTORIO E RESIDENCIA

PRAÇA N. S. da CONCEIÇÃO, 626 — FRANCA

NOS PORTICOS DA BIBLIA

Selecções e quarenta annos antes de Moysés

«Qui ex-varüs scriptoribus excerpta colligit.»

THEOPHILO RODRIGUES PEREIRA

(Continuação)

Nesse tempo a America do Sul apresentava os caracteres physicos seguintes: Começando pelo norte, o espaço que hoje e terra firme, onde se acham as Guyanas era occupado por um extenso mar, com a denominação de—Mar Guyano—limitava este mar uma faixa de terrenos primitivos, que o separava do Mar Amazonico, o qual estendia-se até o Peru, Bolivia: e dahi continuava salpicado de elevações pouco accentuadas até a região, onde hoje ostenta-se a soberba cordilheira dos Andes, que nesse tempo ainda não havia sahido dos profundos arcabouços do planeta. Ao sul desse mar, uma faixa estreita de terrenos primitivos, o separava do Golpho Boliviano que era em continuação e formado pelo —Mar Platino, que dahi extendia-se até os confins da Pagonia actual. Mais ao oriente da America, na região hoje occupado pelos Estados do Maranhão Parahyba, Ceará, Rio Grandedo Norte, havia um outro mar denominado «Oriental». De modo que na America do Sul, havia mais espaços cobertos de aguas do que terrenos enxutos ou firmes. Durante o periodoliassico mar por varias vezes, invadiu e evacuou certas partes do continente sul-americano, até que, chegando o periodo terciario em que formaram as montanhas, fazendo o mar recuar definitivamente, para os logares que ainda hoje occupam, embora com algumas modificações parciaes.

Na Europa, todo o paiz que

se estende em direcção a Reims e Billy-la-Montagne, estava então occupado por um lago, que era alimentado por aguas vivas que brotavam com força da nascente. Uma dessas nascentes corria então perto da pequena cidade de Sezanne, e formava uma cascata, cujas paredes subsistem ainda, podendo nellas ser vista a incrustação conservada de numerosos vestigios vegetaes. Estas rochas têm muitos pontos de similhaça com aquellas que tornaram celebres, as pequenas cascatas de Tivoli; e, parece-nos apenas que houve qualquer accidente imprevisito, que d'ellas desviou por alguns instantes as aguas dos tempos terciarios.

Abundavam então as toa-lhas aquaticas. Não eram estas, sem duvida, lagos profundamente situados no interior das terras como os da Suissa. Pelo contrario, estes lagos tinham similhaça com os que se acham actualmente na Suecia e na Finlandia, na China e na America, e que são uma especie de estuarios cujas bordas são definidas vagamente, que se comunicam uns com os outros, e que estão situados sobre um solo que não é muito accidentado e que está ao alcance do mar, coihecendo-se, por muitos indicios caracteristicos, a proximidade do mar.

Havia, pois, grande differença entre o estado da Europa dos tempos primitivos e o que ella hoje é. Si essa differença era sensivel, se, aos olhos do geologo, ella marca uma differença radical na evolução

organica da fauna e da flora das diversas regiões, é certo que, esta era muito mais rica do que hoje, se a considerarmos a outro qualquer respeito. As formas anteriormente referidas vão pouco a pouco desaparecendo e sendo substituidas por novas especies que podem ser filiadas nos mesmos grupos, emquanto que os vegetaes de physionomia australiana se tornam menos communs. Os lagos vão, de cada vez, tomando maiores proporções; a existencia de depositos, mais poderosas indica-nos que ha maior abundancia de aguas; começam a manifestar-se, finalmente, todos os signaes de um clima mais humido, principia a provar-se a existencia de um phenomeno muito curioso: e é que muitas especies vegetaes, que nesses tempos viviam eram de tal forma proximas das especies que actualmente vivem na Europa ou na America que, de forma alguma, se tornaria possivel marcar entre ellas uma differença sensivel.

(CONTINUA)

Semeando

(Continuação da 2.a pag.)

Em seguida foi concedida a palavra ao nosso collaborador, que em breve improvisou, explicou a parábola do «Semeador». Depois alguns mediuns do centro foram tomados e deram algumas manifestações. A assistencia, terminada a sessão, cumprimentou effusivamente aos nossos companheiros, demonstrando achar-se bem disposta a marchar na vanguarda da doutrina.

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materiaes deste ramo

Contam-se por milhões os desgraçados que, como eu, se debatem na treva depois de terem sido pasto da ignorancia e do orgulho.

Se eu tivesse podido saber que todos os europeis da vida terrena não valem uma só das verdades que aqui constataes diariamente, teria certamente evitado, por um acto de coragem e resignação, esta horripelante gehenna em que agora me debato.

O suicidio é a maior desgraça que póde succeder ao espirito. Como acto de rebeldia insensata contra os designios da Providencia, encarna o desespero do réo que se quer libertar, por fraqueza, do compromisso anterior que assumiu por seus erros. E' uma affronta á Divindade, inutil e covarde.

Inutil, porque jamais poderá o ser aniquilar-se, visto que elle é eterno como o proprio Pae e Senhor de quem emana.

Vêde agora a triste situação em que se encontra o suicida ao desprender-se do corpo; mais vivo do que nunca, sobrevem ao pungente padecer a surpresa allucinante de se vêr

Lyceu Espirita Brasileiro

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE CIVIL, SEM INTUITO DE LUCRO PECUNIARIO PARA OS ASSOCIADOS, FUNDADA EM 7 DE ABRIL DE 1929

CURSO PRIMARIO — CURSO DE ADMIS-SÃO AOS GYMNASIOS E ESCOLAS NORMAES—CURSO GYMNASIAL

EM 1930: EXTERNATO, SEMI-INTERNATO, INTERNATO

Peçam prospectos e informações

Rua G. Osorio, 112 — S. PAULO

Noticiario Mundano

Cartão

Do nosso amigo, Mor. Torquato Caleiro, operoso Prefeito Municipal desta cidade, recebemos delicado cartão de agradecimento pela noticia que demos do passamento do seu saudoso irmão Virginio de Oliveira Caleiro.

Bar Santa Maria

Foi inaugurado, 5.a feira transacta, o bar «Santa Maria», de propriedade do sr. Dionisio Faccioli, sendo offercido á imprensa local um excellente copo de «chops».

Franca, fica, por essa fórma, dotado de mais um optimo estabelecimento que vem preencher uma lacuna: alli, naquella ponto central, proximo ao Theatro Santa Maria, encontram-se diariamente optimo e fresco «chops» escuro e claro, bem confeccionados pasteis e finos doces.

O sr. Dionisio cumulou-nos de amabilidades no acto da inauguração, motivo por que lhe somos muitos gratos e não podemos deixar de dar parabens á Franca e de recomen-

dar a todos aquelle estabelecimento que está montado com todos os requisitos de hygiene, com optimos reservados, etc.

Reincarnações

NEUSA MAGALLY

E' o nome que recebeu uma galante filhinha do sr. Arisquy Bruxellas e de sua exma. senhora, d. Annita Bruxellas, nascida a 4 do corrente.

A' reincarnada os nossos votos de muito progresso espiritual e aos seus paes os nossos parabens.

YVETTE

Com este lindo nome foi registrado o nascimento de uma filhinha do sr. Alcy Gomes e de d. Arlinda Torres Gomes.

A reincarnada é netta do nosso particular amigo e confrade, cap. Jeronymo Gomes, habil guarda-livros e 2.º secretario do Centro Espirita local.

A' Yvette, desejamos um futuro risonho, de muita paz e progresso espiritual.

Aos seus progenitores, as nossas felicitações.

Natalicio

Completa hoje uma risonha primavera, o pequeno Sebastião Leone, querido filhinho do nosso prezado amigo, sr. Modestino Gomes e de d. Evelina Gramani Gomes. As nossas sinceras felicitações.

Perdeu-se um relógio

Pulseira, marca «Vertex», tendo no reverso o nome de «Alice», escripto com ponta de alfinete, sendo a pulseira do mesmo, de prata.

Roga-se á pessoa que o encontrou a gentileza de o entregar nesta redacção ou em casa do sr. Diocésio de Paula, que será gratificada.

Cathecismo Espirita

A directoria do Centro Espirita acaba de ordenar a compilação de um pequeno volume, subordinado a epigrapha acima, que será vendido por preço popular em beneficio da Casa de Saúde «Allan Kardec» desta cidade. Os originaes acham-se já concluidos, devendo entrar para o prelo, o Cathecismo Espirita; assim os grupos espiritas que pretenderem adquirir alguns exemplares para distribuição, queiram mandar suas encomendas afim de calcular-se o numero da tiragem.

Pensamento

Os devotos fanaticos são poltrões e covardes. Prostrados diante de idolos, não têm senão um fim: dobrar-os por qualquer preço.

Luiza Akerman

O SUICIDIO

por M. QUINTÃO

COMMUNICAÇÃO DO DR. RAUL MARTINS

Nada poderá succeder de mais funesto ao homem do que o suicidio.

Dessa desgraça innominavel já houve verdadeiras epidemias nos tempos ominosos do materialismo romano.

Nas modernas sociedades, multiplos são os seus factores. Sob diversos aspectos e formas o suicidio contribue com enorme percentagem para o obituario em geral. Ora, determinado pelas obsessões dolorosas, ora pelas difficuldades e desalentos da vida terrena. O suicidio suppõe sempre a illusão de que se acha o candidato possuido de se libertar da insupportavel carga de dores e tristezas que o acabrunham e lhe envenenam a vida.

Todavia, que funesta illusão! Fala-vos quem, sob as torturas de uma dolorissima oppressão moral, tambem cedeu á atracção do abysmo e suppoz libertar-se da conta que, de muito lhe estava assignada, interrompendo o curso da existencia.

Enganei-me, meus caros irmãos. Longe de extinguir o soffrimento, este recrudescu e se tornou mais intimo e profundo aqui no espaço, onde não ha noite nem somno, e parece eterna a provação da alma. Cedi á vaidade mundana da honra e do prestigio. E no entanto, vejo agora, no meu mal sem remedio, que bem melhor fôra abstrahir dessas futulidades para cuidar do que é eterno e immorredoiro—a existencia do ser e seu progresso através das etapas do Universo.